

Relatório Final

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Universidade NOVA de Lisboa
NOVA Medical School

Mestrado Integrado em Medicina

Regente
Prof. Doutor Rui Maio

Orientadora
Prof.^a Doutora Catarina Salvado

Matias Moura Ferreira 2020191

— Odes de Ricardo Reis. Fernando Pessoa.

Agradecimentos

À minha mãe,
por mover montanhas para que eu pudesse sonhar alto.
Se aqui cheguei, foi com ela e por ela.

Ao meu pai,
pelo orgulho incondicional.

Ao meu irmão,
pela cumplicidade e admiração mútua.

Aos meus avós e restante família,
por celebrarem cada vitória como se fosse vossa.

Aos meus amigos,
por tornarem esta caminhada mais fácil.

Aos meus professores e tutores,
por todo o conhecimento que me transmitiram.

A todos, o meu mais sincero obrigado.

Lista de Siglas e Abreviaturas

AENMS: Associação de Estudantes da NOVA Medical School

CG: Cirurgia Geral

DAENMS: Direção da Associação de Estudantes da NOVA Medical School

EYP: *European Youth Parliament*

GO: Ginecologia e Obstetrícia

MGF: Medicina Geral e Familiar

MI: Medicina Interna

NMS: NOVA Medical School

SM: Saúde Mental

SU: Serviço de Urgência

USF: Unidade de Saúde Familiar

Índice

1. Introdução	1
2. Objetivos de Aprendizagem	1
3. Atividades Desenvolvidas	1
4. Elementos Valorativos	5
5. Reflexão Crítica	6
6. Apêndices	9
Apêndice 1 – Cronograma de cada Estágio Parcelar	9
Apêndice 2 – Trabalhos Realizados em cada Estágio Parcelar	9
Apêndice 3 – Atividades Formativas de cada Estágio Parcelar	10
Apêndice 4 – Autoavaliação do cumprimento dos Objetivos de cada Estágio Parcelar.....	11
Apêndice 5 – Percurso Extracurricular relevante para o meu Desenvolvimento Pessoal e Profissional	15
Apêndice 6 – Distribuição dos Doentes Observados em Cada Estágio Parcelar	16
A: Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	16
B: Estágio Parcelar de Pediatria	16
C: Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	17
D: Estágio Parcelar de Saúde Mental	17
E: Estágio Parcelar de Medicina Interna	18
F: Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	18
7. Anexos	19
Anexo 1 – Certificado de Participação: <i>Workshop</i> “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”	19
Anexo 2 – Certificado de Participação: <i>Workshop</i> “Eletrocardiografia”	19
Anexo 3 – Certificado de Participação: Curso TEAM	20
Anexo 4 – Certificado de Participação: Sessão de Simulação do Hospital da Luz Lisboa....	20
Anexo 5 – Certificado de Colaborador da Biblioteca da NOVA Medical School	21
Anexo 6 – Certificado de Integração da Direção da Associação de Estudantes da NOVA Medical School, mandato de 2023	22
Anexo 7 – Certificado de Integração da Comissão Organizadora do <i>FutureMD 4.0</i>	22
Anexo 8 – Membro da Direção da Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens, mandato 2024/2025	23
Anexo 9 – <i>Head-Organiser da 43rd National Selection Conference do European Youth Parliament</i>	24
Anexo 10 – <i>Head-Organiser da 2nd Regional Selection Conference do European Youth Parliament</i>	25
Anexo 11 – Certificado de Participação: 21 Eventos do <i>European Youth Parliament</i>	26
Anexo 12 – Certificado de Realização de Intercâmbio de Investigação, no Egito	27

1. Introdução

A prática de Medicina exige um equilíbrio constante entre o conhecimento, o raciocínio clínico e a dimensão humana inerente à relação médico-doente. Ao longo do Estágio Profissionalizante, foram realizados estágios em diversas especialidades, cada um contribuindo, de forma singular, para o desenvolvimento e consolidação destas competências.

O presente relatório pretende descrever e analisar o meu percurso ao longo dos diferentes Estágios Parcelares, apresentando, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas e as experiências mais relevantes de cada um. Paralelamente, através de uma reflexão crítica, procura analisar as principais aprendizagens, os desafios enfrentados e a progressiva aquisição de autonomia que marcaram esta etapa de transição para a vida profissional, bem como avaliar o grau de concretização dos objetivos inicialmente definidos. Adicionalmente, serão abordadas atividades e elementos extracurriculares que complementaram e enriqueceram a minha formação pessoal e profissional.

2. Objetivos de Aprendizagem

Os objetivos que orientaram a minha aprendizagem ao longo do Estágio Profissionalizante correspondem aos definidos nas Fichas de Unidade Curricular de cada Estágio Parcelar, podendo ser consultados no *Apêndice 4*. Mais do que metas formais, serviram de guia para o desenvolvimento das competências que se espera que o futuro médico adquira e consolide numa fase determinante da sua formação, direcionando de forma estruturada a minha evolução.

3. Atividades Desenvolvidas

Nos *Apêndices 1, 2 e 3* apresento o Cronograma de cada Estágio Parcelar, os Trabalhos Realizados em cada Estágio Parcelar e as Atividades Formativas de cada Estágio Parcelar, respetivamente. A Distribuição dos Doentes Observados em cada Estágio Parcelar pode ser consultada no *Apêndice 6*.

Durante o Estágio Parcelar de **Medicina Geral e Familiar (MGF)**, realizado na Unidade de Saúde Familiar (USF) Linha de Algés, participei nas diversas áreas de atuação dos Cuidados de Saúde Primários, incluindo consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Doença Aguda/Intersubstituição e visitas domiciliárias. Numa primeira fase, correspondente à primeira semana, o meu papel foi totalmente observacional, tendo-me dedicado a aprender a abordagem clínica detalhada e as técnicas de comunicação da minha tutora. Posteriormente, adquiri progressivamente mais autonomia, passando a realizar consultas de todas as valências em autonomia parcial.

Ao longo do estágio, realizei regularmente anamneses, exames objetivos dirigidos e procedimentos clínicos, incluindo auscultação cardiorrespiratória, palpação abdominal, avaliação

osteoearticular e medição de sinais vitais. Sempre sob supervisão, elaborei hipóteses diagnósticas, requisições de meios complementares de diagnóstico, planos terapêuticos, certificados de incapacidade temporária para o trabalho e referências, além de ter desenvolvido competências na utilização dos sistemas informáticos clínicos. Executei, ainda, intervenções focadas na identificação de fatores de risco modificáveis e na promoção de medidas preventivas, nomeadamente através do aconselhamento para rastreios oncológicos, atualização do Plano Nacional de Vacinação e promoção de estilos de vida saudáveis. No âmbito da articulação de cuidados e da atividade multidisciplinar da USF Linha de Algés, colaborei com a equipa de enfermagem, acompanhando o processo de vacinação.

Por fim, no contexto do seminário final, apresentei um caso clínico de um homem de 62 anos, fumador e sem vigilância médica prévia, que recorreu à consulta por dispneia progressiva, tosse crónica, astenia e perda ponderal. Delineou-se um plano de investigação analítica, imagiológica e endoscópica dirigida para esclarecimento das suspeitas de patologia pulmonar obstrutiva crónica ou do foro neoplásico, integrando ainda o aconselhamento antitabágico.

Durante o Estágio Parcelar de **Pediatria**, realizado no Hospital Dona Estefânia, acompanhei as minhas tutoras em diferentes contextos clínicos, incluindo o Internamento, a Consulta Externa e o Serviço de Urgência. Nas primeiras duas semanas, integrei a equipa de Pediatria Geral, e posteriormente, a equipa de Hematologia, o que me permitiu contactar com uma ampla variedade de patologias agudas e crónicas.

No Internamento, participei na observação diária dos doentes, na discussão clínica dos mesmos, na interpretação dos seus exames complementares de diagnóstico e no acompanhamento da respetiva evolução clínica. Na Consulta Externa de Hematologia, observei o seguimento de doentes com patologias crónicas, colaborando na realização da anamnese, do exame objetivo e na comunicação com os doentes e as suas famílias. Tive ainda a oportunidade de contactar com a Unidade de Adolescentes, expandindo o meu contacto clínico com diferentes faixas etárias.

No Serviço de Urgência, acompanhei a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias pediátricas mais frequentes, com especial foco no desenvolvimento de competências para a identificação de critérios de gravidade e na aplicação do *Pediatric Assessment Triangle*.

Paralelamente, estive presente em diversas sessões clínicas e apresentei, em conjunto com três colegas, um caso clínico e a sua revisão teórica sobre o tema “Trombocitopenia na Anemia Ferropénica Grave”.

Durante o Estágio Parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia (GO)**, realizado na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, participei ativamente nas diversas valências da especialidade, incluindo a Consulta Externa, o Bloco Operatório, o Internamento, o Puerpério, a Ecografia e o Serviço de Urgência.

Na componente de Ginecologia, assisti à realização de histeroscopias e de intervenções cirúrgicas por laparoscopia e laparotomia, tendo participado ativamente em dois procedimentos cirúrgicos. Nas Consultas Externas de Ginecologia Geral e de Endometriose, realizei exames ginecológicos, colheitas para colpocitologia e auxiliei na colocação de dispositivos intrauterinos. Esta vertente prática foi complementada com a observação de Ecografias transvaginais focadas na caracterização ecográfica de adenomiose, endometriose e hemorragias uterinas anómalas.

Na valência de Obstetrícia, acompanhei Consultas de Referência da Gravidez, Consultas de Gravidez de Alto Risco e Consultas de Gravidez Indesejada, bem como as respetivas Ecografias obstétricas. No Internamento de Medicina Materno-Fetal, participei na discussão e seguimento de casos de elevada complexidade obstétrica, incluindo situações de patologia hipertensiva da gravidez, restrição do crescimento fetal e ameaça de parto pré-termo. No Puerpério realizei a avaliação clínica das puérperas, com autonomia parcial, acompanhando a sua recuperação pós-parto e vigilância de eventuais complicações.

No serviço de Urgência, contactei com a abordagem inicial das patologias ginecológicas e obstétricas agudas mais frequentes, aperfeiçoei a interpretação de cardiocotogramas (CTG) e acompanhei a progressão do trabalho de parto no bloco de partos, tendo assistido e colaborado em partos eutócicos e distócicos.

No final do período de estágio, apresentei, em conjunto com duas colegas, um caso clínico e a sua revisão teórica sobre o tema “Placenta Prévia”.

Durante o Estágio Parcelar de **Saúde Mental (SM)**, realizado na Clínica de Internamento de Adolescentes e Jovens Adultos do Hospital Júlio de Matos, contactei com os principais campos de atuação da especialidade, nomeadamente o Internamento, a Consulta Externa e o Serviço de Urgência.

No Internamento, acompanhei a evolução clínica de doentes com idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos, o que me permitiu observar o contraste entre o potencial de estabilização e recuperação funcional associado aos primeiros episódios de doença e a marcada deterioração cognitiva e o absentismo terapêutico característicos de situações mais crónicas.

Na Consulta Externa, acompanhei o seguimento de patologias de elevada prevalência, como as perturbações da personalidade, as perturbações da ansiedade e a síndrome depressiva, compreendendo o impacto da personalidade de base nas flutuações sintomáticas e a relevância de uma abordagem multidisciplinar continuada na prevenção de recaídas.

No Serviço de Urgência, realizado no Hospital de São José, participei na avaliação do estado mental em situações agudas, destacando-se a abordagem de um doente com ideação suicida estruturada e antecedentes de tentativas de elevada letalidade. Esta experiência permitiu-me compreender, de forma concreta, a complexidade clínica, ética e legal subjacente à decisão de internamento compulsivo.

Apresentei, ainda, uma história clínica elaborada de acordo com os moldes da especialidade, relativa a um jovem de 16 anos com um episódio psicótico agudo inaugural.

Durante o Estágio Parcelar de **Medicina Interna (MI)**, realizado no Serviço de Medicina 2.5 do Hospital de Santo António dos Capuchos, intervi nos principais domínios da especialidade, particularmente no Internamento e no Serviço de Urgência.

No Internamento, integrei a equipa médica através da avaliação autónoma de doentes, da realização de exames objetivos completos e da elaboração de diários clínicos, notas de admissão e notas de alta. Acompanhar e gerir, sob supervisão, quadros clínicos complexos permitiu-me adquirir maior autonomia, desenvolver capacidades de elaborar diagnósticos diferenciais, reconhecer as situações clínicas mais relevantes no doente adulto e delinear propostas terapêuticas fundamentadas. Paralelamente, aprimorei a execução de procedimentos técnicos, nomeadamente gasimetrias arteriais.

No Serviço de Urgência, contactei, durante o período diurno e noturno, com as áreas de Atendimento Geral, Observação e Macas, consolidando as competências de abordagem de quadros clínicos agudos e na definição de prioridades diagnósticas e terapêuticas.

O estágio foi complementado pela participação regular em reuniões de serviço para discussão dos doentes internados.

Na última semana de estágio, destaco a apresentação, em conjunto com três colegas, do tema “Infeções emergentes, reemergentes e bioterrorismo”.

Durante o Estágio Parcelar de **Cirurgia Geral (CG)**, decorrido no Hospital da Luz Lisboa, integrei a atividade do Bloco Operatório, Consulta Externa e Internamento, complementada por um período formativo em Gastroenterologia.

No Bloco Operatório, assisti a múltiplos procedimentos cirúrgicos, por laparoscopia e laparotomia, particularmente no contexto de patologia biliar, herniária e colorretal, contactando maioritariamente com a abordagem de situações cirúrgicas eletivas.

Na Consulta Externa, participei na avaliação pré-operatória e no seguimento pós-operatório. A observação de uma primeira consulta permitiu-me contactar com a abordagem inicial ao doente cirúrgico, nomeadamente a colheita de história clínica e o exame objetivo dirigido, e as avaliações pós-operatórias permitiram-me compreender a importância da continuidade de cuidados no doente cirúrgico, nomeadamente no seguimento da cicatrização de feridas cirúrgicas, vigilância de complicações e esclarecimento de dúvidas.

No Internamento, acompanhei a observação de doentes no período pós-operatório imediato, tendo contribuído para aprofundar conhecimentos sobre a monitorização da estabilidade hemodinâmica, controlo algico e identificação precoce de complicações.

O percurso formativo foi enriquecido pelo estágio de Gastroenterologia, no qual contactei com a vertente diagnóstica e terapêutica da patologia digestiva, através da observação de Consultas Externas e Endoscopias.

No último dia de estágio, no Minicongresso de Cirurgia Geral, apresentei, em conjunto com três colegas, um caso clínico e a sua revisão teórica sobre o tema “A Re-volta do intestino: O papel da cirurgia no volvo sigmoide recorrente”.

4. Elementos Valorativos

O meu percurso académico foi significativamente enriquecido por diversas atividades extracurriculares que contribuíram para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais complementares à formação médica.

Ao longo de quatro anos, desempenhei funções como colaborador da Biblioteca da NOVA Medical School, assegurando o seu funcionamento em horário pós-laboral. A participação associativa constituiu igualmente uma componente relevante da minha formação. Em 2022, integrei o Departamento de Logística da Comissão Organizadora do FutureMD 4.0 e, posteriormente, em 2023, fui membro da Direção da Associação de Estudantes da NOVA Medical School (DAENMS), onde desempenhei funções de Direção de Equipa do Departamento de Sustentabilidade e de Coordenação do Departamento de Parcerias. Em 2024, realizei ainda um intercâmbio internacional de investigação no *Children's Cancer Hospital Egypt 57357*, no Egito, durante um mês.

Destaco, contudo, o meu envolvimento no *European Youth Parliament* (EYP), organização na qual participei ativamente entre 2019 e 2025, integrando 21 eventos nacionais e internacionais. A progressiva atribuição de responsabilidades culminou com o desempenho das funções de *Head-Organiser* da *2nd Regional Selection Conference*, em 2024 e da *43rd National Selection Conference*, em 2025. Em ambos fui responsável pela coordenação de mais de uma centena de participantes, incluindo a gestão logística, a elaboração e execução do orçamento, a articulação com autarquias e instituições parceiras, a gestão do alojamento e alimentação dos participantes e a coordenação das equipas de voluntários. Paralelamente, integrei a Direção da Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens, no mandato de 2024/2025, participando na gestão da associação, no acompanhamento dos diferentes projetos nacionais e na tomada de decisões relativas à organização e desenvolvimento das suas atividades. Nesse sentido, considero que a minha jornada no EYP foi uma das experiências mais marcantes da minha formação, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento de competências que reconheço hoje como fundamentais para o exercício da Medicina, nomeadamente liderança, gestão de equipas, capacidade de adaptação, resolução de problemas e tomada de decisão sob pressão.

No Apêndice 5, pode ser consultada informação referente ao meu Percurso Extracurricular.

5. Reflexão Crítica

Findados seis anos de formação médica, a presente reflexão pretende analisar criticamente o percurso realizado durante os diferentes Estágios Parcelares, destacando os principais objetivos alcançados, as limitações encontradas e o seu contributo para a construção da minha identidade profissional e pessoal.

A Autoavaliação do cumprimento dos Objetivos de cada Estágio Parcelar pode ser consultada no *Apêndice 4*.

Considero ter cumprido globalmente os objetivos definidos para o Estágio Parcelar de **Medicina Geral e Familiar (MGF)**. Desenvolvi uma abordagem centrada na pessoa, compreendendo a influência dos fatores familiares, sociais e culturais no processo de saúde-doença, e consolidei competências na identificação de fatores de risco e implementação de medidas preventivas, integrando a evidência científica nos diferentes níveis de prevenção. Compreendi igualmente o papel do médico de família na coordenação dos cuidados e na gestão longitudinal do doente.

Os objetivos relacionados com a abordagem dos problemas de saúde mais frequentes da comunidade e com a tomada de decisões terapêuticas foram atingidos com menor autonomia, refletindo a necessidade de experiência clínica adicional para integrar, de forma independente, a multiplicidade de fatores envolvidos na decisão clínica.

A proximidade à comunidade permitiu-me reconhecer a Medicina Geral e Familiar como uma especialidade central na coordenação dos cuidados de saúde, capaz de integrar a prevenção, o tratamento e a gestão continuada da pessoa ao longo da vida, reforçando a sua importância enquanto eixo fundamental do sistema nacional de saúde.

No Estágio Parcelar de **Pediatria** concretizei os objetivos relacionados com o conhecimento das principais patologias pediátricas, a colheita da história clínica, a realização do exame objetivo e o reconhecimento de critérios de gravidade. Desenvolvi também competências de comunicação com a criança, o adolescente e respetiva família, adaptando a linguagem e a abordagem às diferentes fases do desenvolvimento.

Por outro lado, os objetivos relativos à atuação autónoma perante doenças frequentes, situações urgentes e emergentes e à prescrição farmacológica foram apenas parcialmente alcançados. A complexidade inerente à prática pediátrica e a necessidade de experiência clínica progressiva limitaram a minha autonomia nestas áreas. Apesar disso, o estágio permitiu-me consolidar bases importantes para a abordagem clínica da criança e compreender as particularidades da relação médico-doente em Pediatria, onde a criança e a família assumem um papel central no processo diagnóstico e terapêutico.

Atingi os objetivos propostos para o Estágio Parcelar de **Saúde Mental (SM)**, desenvolvendo competências na identificação de alterações patológicas da personalidade, do comportamento e das relações interpessoais, bem como na avaliação do contexto social, familiar e funcional dos doentes. Desenvolvi ainda capacidade para integrar estes dados na construção de uma visão global do doente, reconhecendo a importância da formulação de hipóteses diagnósticas sustentadas numa abordagem biopsicossocial.

O objetivo relacionado com a identificação autónoma de sintomas de perturbação psiquiátrica foi atingido apenas parcialmente, refletindo a complexidade inerente ao diagnóstico em Psiquiatria e a necessidade de experiência clínica continuada para a diferenciação entre variações do funcionamento psicológico normal e psicopatologia. Ainda assim, adquiri pilares sólidos na avaliação psicopatológica estruturada e na referência adequada de doentes com patologia psiquiátrica, bem como no reconhecimento de situações de risco clínico e social.

O Estágio Parcelar de **Medicina Interna (MI)** permitiu-me realizar a maioria dos objetivos definidos, desenvolvendo autonomia na realização da anamnese e exame objetivo, na seleção e interpretação de exames complementares de diagnóstico, na elaboração de registos clínicos e na comunicação com doentes, familiares e equipas multidisciplinares. Desenvolvi igualmente competências na identificação de situações de emergência médica, na referência adequada dos doentes e na discussão fundamentada de decisões clínicas.

Os objetivos relacionados com o diagnóstico autónomo de situações clínicas complexas e com a implementação de estratégias terapêuticas foram apenas parcialmente alcançados. A elevada complexidade dos doentes internados, frequentemente caracterizados por múltiplas comorbilidades, exigiu acompanhamento próximo da minha tutora. Paralelamente, uma parte significativa do internamento apresentava uma importante componente social, o que, embora por vezes menos desafiante do ponto de vista diagnóstico, constituiu uma oportunidade valiosa para desenvolver competências de comunicação, relação terapêutica e abordagem global do doente. O contacto com doentes idosos e em situações de fim de vida contribuiu ainda para uma reflexão mais profunda sobre a dimensão humana da prática médica.

Quanto ao Estágio Parcelar de **Cirurgia Geral (CG)**, considero ter alcançado os objetivos relacionados com a avaliação do doente cirúrgico, utilização da terminologia cirúrgica, reconhecimento das principais síndromes cirúrgicas, formulação de hipóteses diagnósticas, seleção de exames complementares e avaliação do risco cirúrgico. Adicionalmente, o estágio permitiu-me compreender os princípios fundamentais da abordagem cirúrgica e consolidar conhecimentos sobre as indicações para tratamento eletivo, urgente e emergente.

Contudo, a realização do estágio num contexto de hospital privado limitou significativamente a exposição à patologia urgente e emergente, constituindo uma das principais lacunas da experiência formativa. Nesse sentido, os objetivos relacionados com a execução de

procedimentos e o desenvolvimento de competências técnicas foram igualmente limitados e apenas parcialmente alcançados. Paralelamente, a natureza maioritariamente observacional de muitas atividades reduziu as oportunidades de participação prática e de aquisição de maior autonomia técnica.

O Estágio Parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia (GO)** foi aquele em que senti maior integração na equipa médica e onde alcancei níveis mais elevados de autonomia. Considero ter executado com sucesso a maioria dos objetivos definidos, nomeadamente na vigilância da gravidez normal, identificação de gravidez de risco, aconselhamento pré-natal, abordagem das principais patologias ginecológicas, rastreios, contraceção e acompanhamento do puerpério. Desenvolvi igualmente competências na realização do exame ginecológico, na requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico utilizados na vigilância da gravidez e de outros meios complementares relevantes para a orientação clínica das doentes.

Por outro lado, os objetivos relacionados com a participação ativa no trabalho de parto, assistência ao parto eutócico e distócico, realização do exame obstétrico e execução de alguns procedimentos obstétricos e cirúrgicos foram apenas parcialmente atingidos. Esta limitação reflete sobretudo a dependência das oportunidades clínicas disponíveis durante o estágio e a complexidade técnica inerente a estes contextos, que exigem treino prático continuado para a aquisição de autonomia.

Ainda assim, foi precisamente neste estágio que experienciei alguns dos momentos mais marcantes do meu percurso académico. Destaco, de forma particular, um episódio ocorrido durante a Consulta Externa de Endometriose, em que a minha tutora foi chamada pela equipa que se encontrava no bloco operatório. Partindo do pressuposto de que a sua ausência seria breve, confiou-me a responsabilidade de iniciar as consultas subsequentes, realizando a colheita da anamnese e procedendo ao registo sistematizado da informação clínica. Contudo, o que inicialmente se previa serem apenas alguns minutos acabou por se prolongar, permitindo-me iniciar, de forma autónoma, múltiplas consultas. A confiança demonstrada pela minha tutora foi determinante para o reforço da minha própria confiança e autonomia na abordagem clínica das doentes.

Termino esta reflexão crítica com a certeza de que este estágio assumiu um papel profundamente formativo, oferecendo-me, através da dedicação das minhas tutoras, Dr.^a Carla Leitão e Dr.^a Júlia Sereno, os alicerces fundamentais do perfil de Médico que aspiro vir a ser. Mais do que a aquisição de conhecimentos e competências técnicas, contribuiu de forma decisiva para a construção da minha identidade profissional, reforçando o meu interesse por esta área e permitindo-me perspetivá-la como uma possível escolha para o meu futuro.

6. Apêndices

Apêndice 1 – Cronograma de cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Período	Local de Estágio	Tutor	Regente	Rácio Tutor:Aluno
MGF	08/09/2025 – 03/10/2025	Unidade Local de Saúde da Linha de Alges	Dr. ^a Diana Ferreira	Prof. Doutor Daniel Pinto	1:1
Pediatria	06/10/2025 – 31/10/2025	Hospital Dona Estefânia	Dr. ^a Raquel Maia	Prof. Doutor Luís Varandas	1:2
GO	03/11/2025 – 28/11/2025	Maternidade Alfredo da Costa	Dr. ^a Carla Leitão e Dr. ^a Júlia Sereno	Prof. ^a Doutora Teresinha Simões	1:1
SM	02/12/2025 – 09/01/2026	Hospital Júlio de Matos	Dr. ^a Marina Martins	Prof. Doutor Miguel Talina	1:1
MI	19/01/2026 – 13/03/2026	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr. ^a Maria José Goes	Prof. Doutor António Mário Santos	1:2
CG	16/03/2026 – 15/05/2026	Hospital da Luz Lisboa	Dr. ^a Catarina Palma	Prof. Doutor Rui Maio	1:2

Apêndice 2 – Trabalhos Realizados em cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Título	Resumo	Co-autores
MGF	Caso-Clínico	Trata-se de um homem de 62 anos, fumador e sem acompanhamento médico prévio, que recorre à consulta por dispneia e tosse progressivas, acompanhadas de perda ponderal e picos hipertensivos severos.	-
Pediatria	Trombocitopenia na Anemia Ferropénica Grave	Trata-se de uma criança de 2 anos e 4 meses, com erros alimentares graves e inserida numa família vegetariana, internada com um quadro de bicitopenia severa (anemia microcítica grave e trombocitopenia paradoxal) secundária a uma deficiência profunda de ferro.	Ana Isabel Tarita, Ana Beatriz Abreu, Matilde Passarinho
GO	Placenta Prévia	Trata-se de uma grávida de 39 anos internada às 24 semanas por hemorragia vaginal indolor decorrente de uma placenta prévia total. Foi submetida a uma cesariana eletiva às 36 semanas e 7 dias, durante a qual se identificou um acretismo placentário com hemorragia grave associada, culminando na necessidade de uma histerectomia de urgência.	Mafalda Teixeira, Matilde Passarinho

SM	História Clínica	Trata-se de um adolescente de 16 anos, internado voluntariamente após um episódio de fuga de casa motivado por um quadro agudo de sintomas psicóticos com três semanas de evolução.	-
MI	Infeções emergentes, reemergentes e bioterrorismo	Trata-se de uma análise aprofundada das diferentes infeções emergentes e reemergentes, das suas vias de transmissão, da sua clínica, diagnóstico e respetivo tratamento.	Ana Beatriz Abreu, Cristina Gonçalves, Filipa Edra
CG	A Re-volta do intestino: O papel da cirurgia no volvo sigmoide recorrente	Trata-se da apresentação de um caso clínico de volvo do cólon sigmoide recorrente num doente de 76 anos, a partir do qual realizámos uma revisão teórica aprofundada sobre a respetiva abordagem cirúrgica e sequencial.	Ana Beatriz Abreu, Filipa Edra, Maria Frederica Parreira

Apêndice 3 – Atividades Formativas de cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Atividades Formativas
Pediatria	Sessão Teórico-Prática “Anafilaxia”
	Sessão Clínica “Unidade de hospitalização domiciliária em pedopsiquiatria”
	Sessão Clínica “Broncofibroscopia: casuística 2024 e caso clínico”
	Sessão Clínica “Investigação etiológica da epilepsia em idade pediátrica: contributo do estudo genético por sequenciação de Nova Geração”
GO	Workshop “The Women”
SM	Seminário Teórico-Prático “Urgências em Psiquiatria”
	Sessão Teórico-Prática “Exame do Estado Mental”
	Sessão Teórico-Prática “História Clínica”
	Sessão Teórico-Prática “Prescrição Terapêutica em Psiquiatria”
MI	Sessão Clínica “Discussão de Casos Clínicos”
	Sessão Teórico-Prática “Diagnóstico Diferencial de Comas”
	Sessão Teórico-Prática “Infeções Respiratórias”
	Sessão Teórico-Prática “Urgências e Emergências Oncológicas”
	Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-base”
	Workshop “Eletrocardiografia”
CG	Curso TEAM
	Sessões de Simulação do Hospital da Luz Lisboa
	Minicongresso de Cirurgia Geral

Apêndice 4 – Autoavaliação do cumprimento dos Objetivos de cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Objetivos	Nível Atingido
MGF	Adotar uma abordagem centrada na pessoa	3
	Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade	2
	Reconhecer o papel do médico de família na coordenação de cuidados	3
	Tomar decisões terapêuticas que tenham em consideração as limitações dos dados clínicos e a relação custo-benefício	2
	Identificar riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas	3
	Utilizar evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária	3
	Demonstrar um comportamento profissional adequado	3
Pediatria	Conhecer as principais patologias da criança e adolescente em Portugal e no Mundo	3
	Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências	2
	Estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família	3
	Efetuar a colheita de dados anamnéticos e o exame físico	3
	Reconhecer critérios de gravidade; interpretar exames complementares, discutir o diagnóstico, propondo orientação terapêutica	3
	Prescrever fármacos correntes	2
	Elaborar relatório clínico informativo, resumindo à família de forma compreensível e humanizada, o problema em causa, a terapêutica aconselhada e o prognóstico	3
	Compreender a importância de um comportamento adequado em ambiente hospitalar demonstrando assiduidade, pontualidade, rigor científico e integridade intelectual	3
GO	Desenvolver competências transversais como autonomia e capacidade de pesquisa, treino e desenvolvimento das qualidades de preletor	3
	Atendimento e observação da grávida	2
	Colheita da história clínica obstétrica	3
	Auscultação da frequência cardíaca fetal	3
	Capacidade de requisitar exames complementares de diagnóstico na gravidez normal	3
	Capacidade de efetuar e interpretar o rastreio da diabetes gestacional	3
	Rastreio do Estreptococos β hemolítico (colheita de exsudados)	3
	Aconselhamento da grávida (dieta, exercício, vida sexual)	3
	Prescrição de suplementos vitamínicos na gravidez	3
	Capacidade de preencher corretamente o boletim/livro da grávida	3
	Inspeção do abdómen da grávida, altura uterina, manobras de Leopold	2
	Exame ginecológico e mamário no 1º trimestre	2
	Exame pélvico da grávida	2

	Capacidade de identificar e resolver problemas comuns na gravidez normal	3
	Capacidade de identificar e referenciar gravidez de risco	3
	CTG anteparto: indicações, técnica e interpretação	3
	Ecografia na gravidez e indicações, protocolos, amniocentese/BVC (observar)	2
	Trabalho de parto e parto	1
	Assistência à grávida em trabalho de parto	2
	Exame obstétrico (avaliação do colo, dilatação, apresentação e líquido amniótico)	2
	CTG intraparto (colocação transdutores e interpretação de padrões)	2
	Clampagem do cordão umbilical/dequitação	3
	Exame da placenta e cordão umbilical	2
	Inspeção do períneo, episiotomia, episiorrafia, perineorrafia	3
	Registo do Índice de APGAR	3
	Palpação do fundo uterino (globo de segurança), avaliação de perdas hemáticas	3
	Assistência no parto eutócico	2
	Assistência no parto distócico (ventosa e fórceps)	1
	Anestesia local do períneo, dos pudendos e epidural	1
	Assistência e ajuda em cesariana	2
	Puerpério	3
	Palpação do fundo uterino (globo de segurança), avaliação dos lóquios	3
	Inspeção de episiorrafia e cicatriz de cesariana	3
	Mamas (inspeção, palpação, aconselhamento sobre amamentação, cuidados)	3
	Observação da puérpera tendo em vista os principais riscos no pós-parto	3
	Aconselhamento (higiene pós parto, episiotomia, vida sexual, anticoncepção)	3
	Executar a técnica de palpação mamária e ensinar a técnica de autoexame da mama	3
	Diagnosticar clinicamente os vários tipos de infeção ginecológica e respetivos meios complementares de diagnóstico	3
	Executar exame ginecológico e colheita para colpocitologia	3
	Determinar fatores de risco para cancro da mama	3
	Identificar indicações para mamografia e ecografia mamária	3
	Avaliar fatores de risco para neoplasia do colo do útero, endométrio e ovários. (Identificar mulheres com risco aumentado)	3
	Etiologias mais frequentes de hemorragia vaginal nos diferentes grupos etários	3
	Conhecer o tratamento das etiologias mais comuns destas situações	3
	Etiologias mais frequentes de amenorreia nos diferentes grupos etários: avaliação diagnóstica e terapêutica	3
	Diagnóstico de prolapso de órgãos pélvicos e de incontinência urinária	3

	Conhecer os principais métodos anticoncetivos: indicações, contraindicações e especificidades de cada método	3
	Assistência a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica	2
	Assistência a técnicas de ambulatório (via histeroscópica, conizações, laqueações tubárias)	2
SM	Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo	2
	Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal	3
	Situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar	3
	Avaliar as capacidades funcionais dos doentes	3
	Identificar situações individuais e sociais de risco	3
	Recolher, registar e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global	3
	Saber aplicar as regras básicas de referenciação de indivíduos com problemas de saúde mental	3
MI	Proceder de forma autónoma ao interrogatório e exame físico de qualquer doente	3
	Proceder ao pedido de exames auxiliares e à sua interpretação	3
	Propor a realização de exames complexos, incluindo exames invasivos quando necessário	3
	Proceder ao diagnóstico das situações clínicas mais importantes no doente adulto	2
	Identificar as propostas terapêuticas apropriadas e propor a sua aplicação	3
	Prescrever as terapêuticas ou implementar outras medidas selecionadas no âmbito das decisões tomadas	2
	Obter os consentimentos informados necessários	3
	Referenciar o doente às diversas áreas da Medicina, Cirurgia ou Especialidades	3
	Elaborar notas de alta e transferência	3
	Elaborar os diários clínicos dos doentes	3
	Transmitir aos restantes membros da equipe clínica as orientações e decisões médicas	3
	Transmitir ao doente e seus familiares os diagnósticos, terapêuticas e prognósticos relevantes.	3
	Desenvolver a capacidade de comunicação com doentes, colegas e outros profissionais	3
	Adquirir as capacidades necessárias ao trabalho em equipe, bem como à sua futura liderança	3
	Adquirir conhecimento e autonomia na organização interna hospitalar e na articulação com os diversos Serviços existentes	3
	Identificar e hierarquizar as situações de emergência médica e de risco iminente de vida, definir prioridades bem com a sua abordagem e iniciar medidas de reanimação sempre que necessário	3
	Desenvolver capacidade de exposição pública de situações clínicas complexas, bem como de justificação de opções terapêuticas tomadas	3

	Desenvolver a sensibilidade particular para a abordagem de doentes em fim de vida, e das situações de obstinação/encarniçamento terapêutico	3
	Desenvolver a compreensão do que significa ser médico, da identidade e responsabilidade profissional, e dos valores e atitudes que os médicos devem cultivar	3
CG	Conhecer e saber aplicar a linguagem e a terminologia cirúrgicas	3
	Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento	3
	Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente	3
	Saber planejar e executar um exame clínico metódico e completo	3
	Saber selecionar e requisitar os exames complementares de diagnósticos necessários ao esclarecimento de cada caso clínico	3
	Saber avaliar o estado nutricional e o risco cirúrgico de um doente	3
	Saber hierarquizar os dados de uma história clínica e formular as hipóteses de diagnóstico	3
	Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assépsia necessárias para o efeito	2
	Saber respeitar os doentes e os familiares e conhecer os seus direitos e obrigações	3
	Conhecer os princípios éticos inerentes à confidencialidade e à transmissão adequada da informação necessária para o consentimento informado de atos cirúrgicos	3
	Saber comunicar adequadamente e trabalhar em equipa com os colegas, com outros profissionais de saúde e com os seus superiores	3
	Adotar uma atitude proativa perante o desenvolvimento das competências pessoais inerentes à profissão médica, nomeadamente no que se refere à integridade, responsabilidade e interesse pela valorização pessoal	3
	Saber reconhecer a importância da formação médica ao longo da vida	3

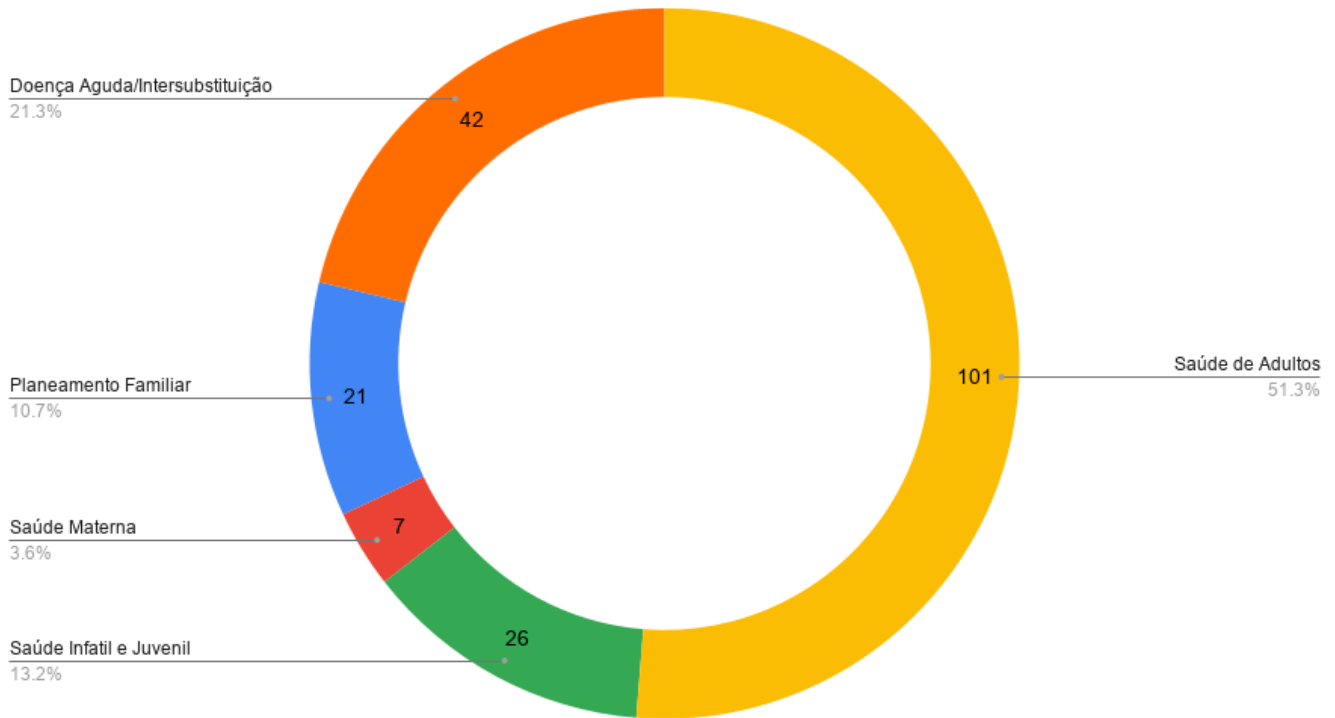
Legenda: 0 – designa a ausência de conhecimento e/ou capacidade de realizar a competência ou procedimento; 1 – designa o conhecimento e compreensão dos motivos para a realização da competência ou procedimento, sendo apenas capaz de observar; 2 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento com supervisão; 3 – designa a capacidade de realizar a competência ou procedimento sem supervisão.

Apêndice 5 – Percurso Extracurricular relevante para o meu Desenvolvimento Pessoal e Profissional

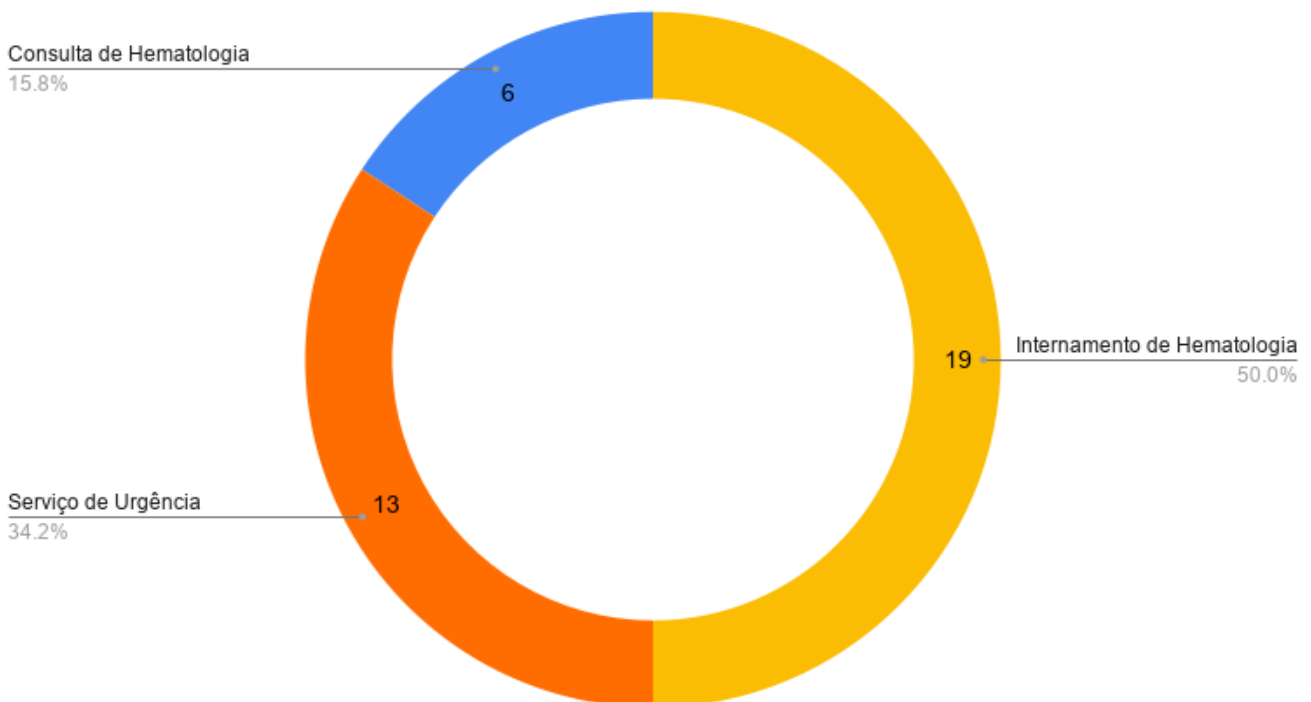
Organização	Cargo	Período
Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens	Membro da Direção	2024-2025
European Youth Parliament	Head Organiser da 43rd National Selection Conference	2025
European Youth Parliament	Head Organiser da Regional Selection Conference	2024
Children's Cancer Hospital Egypt 57357	Estudante Internacional	2024
DAENMS	Membro da Direção	2023
FutureMD	Membro do Departamento de Logística da Comissão Organizadora	2022
Biblioteca NMS	Colaborador	2022-2026
European Youth Parliament	Membro Ativo da Organização	2019-2025

Apêndice 6 – Distribuição dos Doentes Observados em Cada Estágio Parcelar

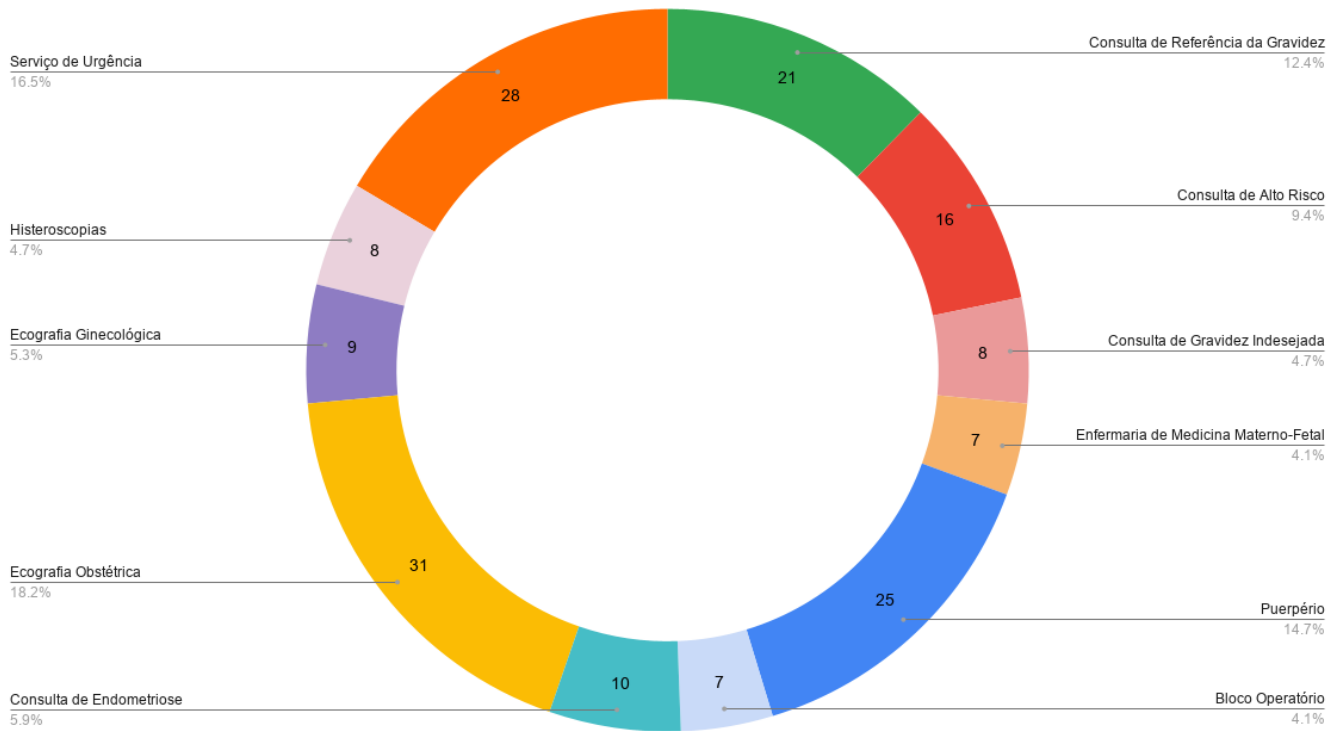
A: Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar



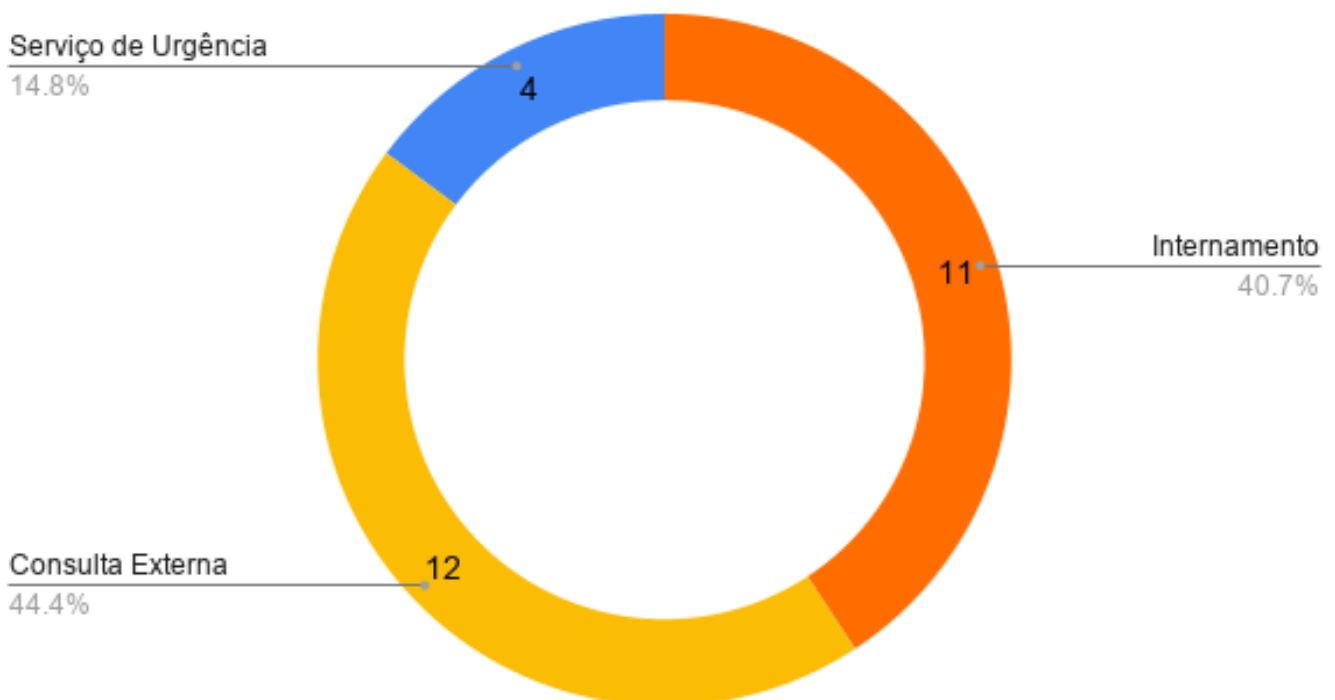
B: Estágio Parcelar de Pediatria



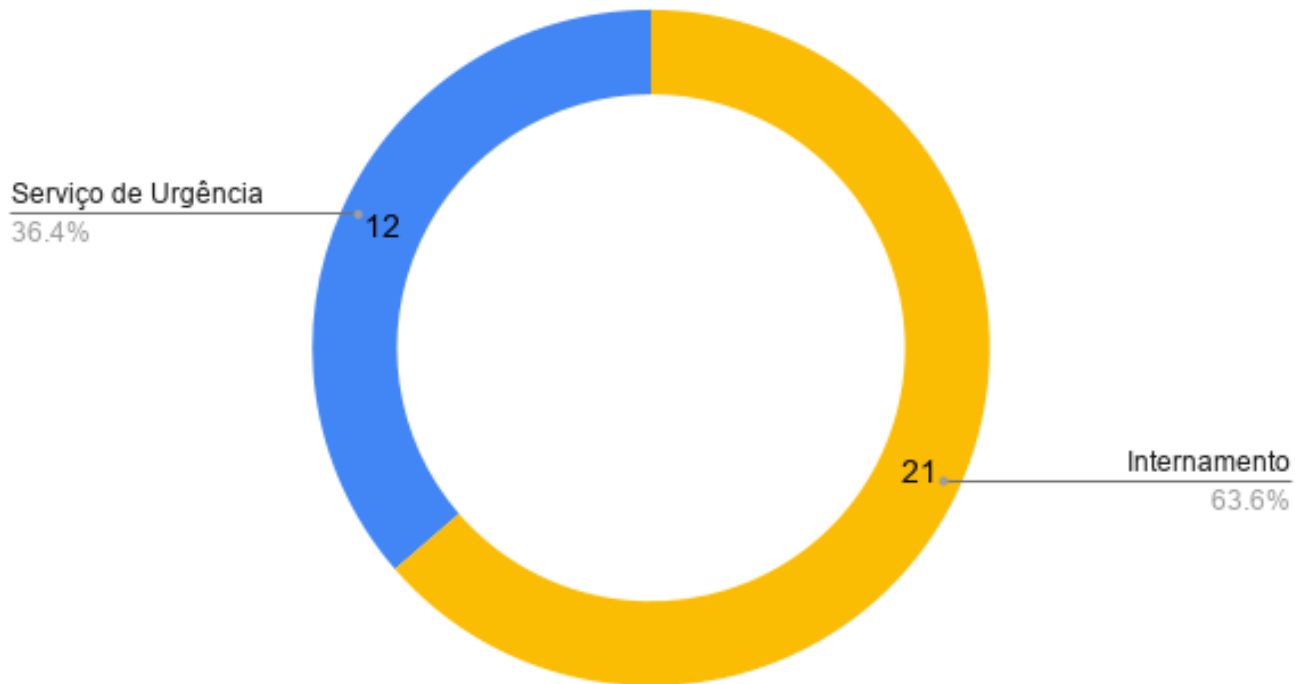
C: Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia



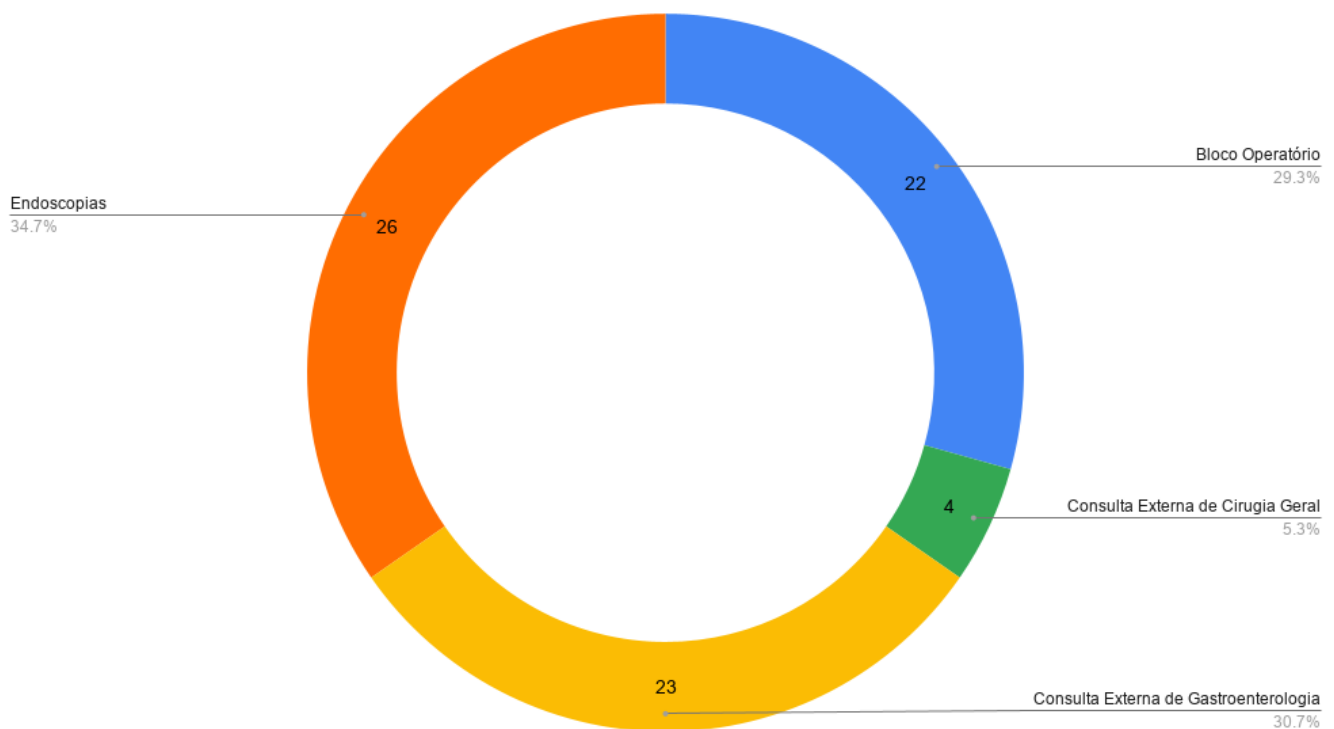
D: Estágio Parcelar de Saúde Mental



E: Estágio Parcelar de Medicina Interna



F: Estágio Parcelar de Cirurgia Geral



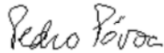
7. Anexos

Anexo 1 – Certificado de Participação: *Workshop* “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



Certificado

Certificamos que **Matias Moura Ferreira, N°2020191**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 11 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



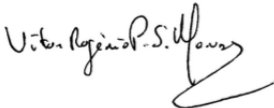
Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 2 – Certificado de Participação: *Workshop* “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **Matias Moura Ferreira, N°2020191**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 25 de fevereiro de 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Dr. Vítor Mendes

Anexo 3 – Certificado de Participação: Curso TEAM







**T
E
A
M**

**Trauma
Evaluation
and
Management**



Certificado

Pelo presente se certifica que

Matias Moura Ferreira

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Março de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Drª. Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 4 – Certificado de Participação: Sessão de Simulação do Hospital da Luz Lisboa



Certificado de participação

Matias Moura

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Março 2026

Presencial | 23 de Março de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-69b047e05a20c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 5 – Certificado de Colaborador da Biblioteca da NOVA Medical School



CERTIFICADO

CERTIFICA-SE QUE

MATIAS MOURA FERREIRA

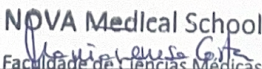
Tendo sido selecionado para colaborar na Biblioteca da NOVA MEDICAL SCHOOL, da Universidade NOVA de Lisboa, participou na formação teórica (2 horas) e prática (8 horas) previamente ministrada para este objetivo, tendo desempenhado o seu trabalho com entusiasmo, dedicação e eficácia de novembro de 2022 a julho de 2026.

Cargo exercido: Atendimento ao público do Serviço em turnos rotativos organizados pela Associação de Estudantes da NMS, das 18:00 às 20:00 horas, ou das 18:00 às 21:00h nos meses de prolongamento de horário.

Funções desempenhadas: Apoio aos utilizadores na pesquisa de documentação/informação quer através de documentos impressos, quer por meios eletrónicos. Rotinas de circulação de obras (empréstimo, devolução, reserva, etc.), localização de obras nas coleções da Biblioteca e no exterior, arrumação de espécies e várias outras tarefas neste âmbito.

Lisboa, 01 de junho de 2026

P'la Biblioteca



NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
BIBLIOTECA

Rua Instituto Bacteriológico, 3
1169-110 Lisboa

Anexo 6 – Certificado de Integração da Direção da Associação de Estudantes da NOVA Medical School, mandato de 2023



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Matias Moura Ferreira**, CC nº 30716344 foi vogal da Direção da AENMS no mandato de 2023, tendo integrado o Departamento de Sustentabilidade e desempenhado funções como **Direção de Equipa e Parcerias**.

Lisboa, 6 de junho de 2026



AENMS
Diana Ribeiro
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Diana Ribeiro
Presidente da DAENMS

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21880 30 95
fax 21885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt



AENMS
Marisa Cruz
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Marisa Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS



Anexo 7 – Certificado de Integração da Comissão Organizadora do FutureMD 4.0



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Matias Moura Ferreira**, CC nº 30716344 integrou o Departamento de Logística da Comissão Organizadora do FutureMD, no mandato de 2022.

Lisboa, 6 de junho de 2026



AENMS
Diana Ribeiro
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Diana Ribeiro
Presidente da DAENMS

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21880 30 95
fax 21885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt



AENMS
Marisa Cruz
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Marisa Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS



Anexo 8 – Membro da Direção da Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens,
mandato 2024/2025



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, eu, Joana Maria Marcelino da Costa, Presidente da Associação Portuguesa - P. E. J., Parlamento Europeu dos Jovens, inscrita no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ 2024-274), e com sede na Rua Mouzinho da Silveira n° 234, Porto, declaro que Matias Moura integrou um dos Corpos Sociais da associação, como membro da Direção Executiva, no ano letivo 2024/2025. Enquanto Coordenador de Eventos da Direção, o Matias participou em cinco eventos, entre novembro de 2024 e maio de 2025, que inclui desempenhar funções de grande responsabilidade e ter um papel fundamental para o bom funcionamento dos mesmos, praticando atos de cidadania europeia e ativa.

A Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens constitui parte de uma rede internacional de associações focadas em criar oportunidades educativas *peer-to-peer*, que reúne jovens de toda a Europa para debater questões prementes do nosso tempo. Enquanto membro da Direção, o Matias foi essencial para a nossa missão de inspirar e capacitar os jovens europeus a serem cidadãos ativos, com uma mente aberta e tolerantes.

Porto, 3 de junho de 2026



Joana Marcelino Costa
(Presidente da Associação Portuguesa - P.E.J.)

Associação Portuguesa – P.E.J. – Rua Mouzinho da Silveira 234, 4050-411 Porto, Portugal
geral@eyp.pt

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA - P. E. J.
Parlamento Europeu dos Jovens
NIPC: 501 202 400 000

Anexo 9 – *Head-Organiser da 43rd National Selection Conference do European Youth Parliament*



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, a Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens (Associação Portuguesa - P.E.J.), inscrita no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ 2020-AJV-417), declara que **Matias Moura** integrou o corpo de voluntários de Braga 2025 - Sessão de Seleção Nacional do Parlamento Europeu dos Jovens Portugal, que se realizou entre os dias 30 de abril e 4 de maio de 2025, em Braga. Enquanto **Head-Organiser da Equipa de Organização** do evento, desempenhou um papel absolutamente essencial para que o mesmo se realizasse, praticando um ato de cidadania europeia e associativismo jovem.

Porto, 3 de junho de 2026



Joana Marcelino Costa
(Presidente da Associação Portuguesa - P.E.J.)

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA - P.E.J.
Parlamento Europeu dos Jovens
NIPC: 504 771 825

Associação Portuguesa – P.E.J. – Rua Mouzinho da Silveira 234, 4050-417, Porto, Portugal
geral@eyp.pt

Anexo 10 – *Head-Organiser da 2nd Regional Selection Conference do European Youth Parliament*



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, a Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens (Associação Portuguesa - P.E.J.), inscrita no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ 2020-AJV-417), declara que **Matias Moura** integrou o corpo de voluntários de Viana do Castelo 2024 - Sessão de Seleção Regional do Parlamento Europeu dos Jovens Portugal, que se realizou entre os dias 29 de fevereiro e 3 de março de 2024, em Viana do Castelo. Enquanto **Head-Organiser da Equipa de Organização** do evento, desempenhou um papel absolutamente essencial para que o mesmo se realizasse, praticando um ato de cidadania europeia e associativismo jovem.

Porto, 3 de junho de 2026



Joana Marcelino Costa
(Presidente da Associação Portuguesa - P.E.J.)

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA – P. E. J.
Parlamento Europeu dos Jovens
NIPC: 504 771 825

Associação Portuguesa – P.E.J. – Rua Mouzinho da Silveira 234, 4050-417, Porto, Portugal
geral@eyp.pt

Anexo 11 – Certificado de Participação: 21 Eventos do *European Youth Parliament*

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, eu, Joana Maria Marcelino da Costa, Presidente da Associação Portuguesa - P. E. J., Parlamento Europeu dos Jovens, inscrita no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ 2024-274), e com sede na Rua Mouzinho da Silveira nº 234, Porto, declaro que Matias Moura integra a massa associativa da associação desde 2019. Até ao momento, o Matias participou em vinte e um (21) eventos em dois países europeus diferentes, entre novembro de 2019 e maio de 2025, desempenhando um papel fundamental para o bom funcionamento dos mesmos, praticando atos de cidadania europeia e ativa.

A Associação Portuguesa do Parlamento Europeu dos Jovens constitui parte de uma rede internacional de associações focadas em criar oportunidades educativas *peer-to-peer*, que reúne jovens de toda a Europa para debater questões prementes do nosso tempo. Enquanto participante, o Matias contribui para a nossa missão de inspirar e capacitar os jovens europeus a serem cidadãos ativos, com uma mente aberta e tolerantes.

Porto, 3 de junho de 2026



Joana Marcelino Costa
(Presidente da Associação Portuguesa - P.E.J.)

Associação Portuguesa – P.E.J. – Rua Mouzinho da Silveira 234, 4050-417, Porto, Portugal
geral@eyp.pt

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA – P.E.J.
Parlamento Europeu dos Jovens
NIPC: 504 771 825



Certificate

This document certifies that the medical student
Matias Ferreira from Portugal
has successfully completed their research exchange entitled
Incidence of Diagnosed Breast Cancer during Mammographic Screening (Kasr El Eini
University)
in the department of Radiography department- Kasr Al Ainy Hospital/ Cairo University
at Egypt (IFMSA-Egypt) - Elkasr University, Cairo
during the period Aug 2024 - Aug 2024 under the supervision of
Head/Dr. Hanan Gewefel Tutor/Dr. Hanan Gewefel; Dr. Eman Hosny, Dr. Marwa EL
Shafie

The student has fulfilled the requirements for research exchange according to the regulations of the Standing Committee on Research Exchange (SCORE) of the International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA).

Kareem Shawky



Beatriz Beltrán



IFMSA International Secretariat, Meibergdreef 15, 1105 AZ Amsterdam, the Netherlands

www.ifmsa.org

gs@ifmsa.org

KVK: 34139641